

Literatura juvenil brasileira: revisitando a obra “A marca de uma lágrima”, de Pedro Bandeira

ANANIAS, A. M. G.¹, OLIVEIRA, K.²

1 Estudante do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Birigui, aline.martins0103@gmail.com.

2 Mestre em Estudos Literários pela UEM, Professora Substituta EBTT de Língua Portuguesa, IFSP, Câmpus Birigui, karina.oliveira@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.06.00-0

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O presente projeto tem como foco realizar uma revisão bibliográfica sobre a obra “A marca de uma lágrima”, de Pedro Bandeira, importante nome da literatura infantojuvenil brasileira. Pretende-se analisar artigos encontrados no Portal de Periódicos e Catálogo de Teses e Dissertações, ambos da Capes, sobre o que foi produzido a respeito da obra “A marca de uma lágrima”, observando se há semelhanças e diferenças entre essas pesquisas acadêmicas, isto é, se se tratam de trabalhos analíticos sobre o livro em questão, se são de recepção literária, dentre outras. Desse modo, espera-se compreender os motivos pelos quais a obra foi tão aclamada pelos leitores e no caso de poucos resultados encontrados, analisar o fator de um livro tão conhecido entre os jovens e adolescentes ser pouco estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; infantojuvenil; Pedro Bandeira; obra literária; revisão bibliográfica.

Youth brazilian literature: revisiting the work "A marca de uma lágrima" by Pedro Bandeira

ABSTRACT: The present project focuses on conducting a bibliographic review on the work "A marca de uma lágrima" by Pedro Bandeira, an important name of the Brazilian juvenile literature. We intend to analyze articles found in the Portal of periodicals and catalogue of theses and dissertations, both of Capes, about what was produced about the work "A marca de uma lágrima", observing whether there are similarities and differences between these academic researches, that is, if we are dealing with analytical work on the book in question, whether they are literary reception, among others. Thus, it is hoped to understand the reasons why the work was so acclaimed by the readers and in the case of few results found, to analyze the factor of a work so well known among young people and adolescents to be poorly studied.

KEYWORDS: Literature; children and youth; Pedro Bandeira; literary work; literature review.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica da obra “A marca de uma lágrima”, de Pedro Bandeira e busca conceituar a importância desse escritor para a literatura infantojuvenil brasileira. Serão analisados dados acerca de investigações já realizadas sobre o livro em questão e observar se há nelas elementos distintos ou semelhantes.

Antes de mais nada, importa mencionar que o reconhecimento do subsistema literário infantil e juvenil é um fato recente em diversos países, dentre eles, no Brasil. As estudiosas brasileiras Marisa

Lajolo e Regina Zilberman (1991) esclarecem que a criança não era tratada de forma distinta daquela de um adulto, pois os cuidados adequados com a infância não existiam e, em consequência, também não havia uma literatura específica direcionada a ela.

Lajolo e Zilberman (1991, p.16) explicam que tanto a escola como a família tiveram importantes papéis quanto à preparação das crianças para o enfrentamento das situações do mundo, funcionando como um “espaço de mediação entre a criança e a sociedade”.

Desde o início, a produção infantil foi caracterizada “mercadoria”. Já a escola, por sua vez, tinha o papel de ensinar o público a ler e, como resultado, esse consumia as obras de que o mercado dispunha. Considerando a referência escolar na literatura para crianças (e, futuramente para os jovens), o caráter pedagógico e moralizante comprometeu a qualidade dessas produções durante um longo período.

Além disso, cabe ressaltar que essa literatura era destinada aos mais novos de um modo geral, pois a infância era um fato recente, logo, a literatura em questão foi designada como infantil e não infantojuvenil e/ou juvenil, como acontecerá em décadas posteriores.

Obiols (1993, p. 05), por sua vez, revela que os estudiosos começaram a pesquisar com mais afinco o público adolescente somente após a Segunda Guerra Mundial e atualmente os adolescentes ocupam um grande espaço na sociedade, especialmente quanto consumidores potenciais. Desta forma, a partir do momento em que os adolescentes passam a ser identificados e investigados com suas particularidades, novos produtos de consumo surgem para atendê-los, incluindo o mercado editorial.

Considerando a trajetória da literatura juvenil no Brasil, pode-se observar que a década de 70 foi o marco do nascimento desse subsistema brasileiro, isto é, ele passou a ser reconhecido. Nas décadas de 80 e 90, verifica-se que a literatura juvenil ganhou espaço no mercado de trabalho e a qualidade estética começou a ser vista nas produções para o público pretendido. Dos anos 2000 até a atualidade, são destaques as criações editoriais e gráficas, assim como a presença de temáticas nunca ou pouco abordadas, um labor que busca, cada vez mais, propor a identificação com a diversidade juvenil atual.

Dentre algumas das iniciativas brasileiras, importa ressaltar o trabalho pioneiro de João Ceccantini (2000, p. 16-7), em sua tese de Doutorado intitulada *Uma estética da formação: vinte anos de literatura juvenil premiada (1978-1997)*. Neste estudo, o autor rastreia e analisa obras premiadas, sob o selo de juvenil, do período que compreende as décadas de 80 e 90.

Vale mencionar ainda o projeto “Literatura Juvenil em Pauta”, coordenado pela professora Vera Teixeira de Aguiar (PUC/RS), desde o início de 2009, pois abrange estudos, colaboradores e docentes de Programas de Pós-Graduação de renomadas universidades brasileiras e será uma ferramenta utilizada neste projeto para coletar dados da obra de Pedro Bandeiro. O objetivo dessa iniciativa é ampliar e fortalecer os estudos acerca da literatura juvenil, da formação do leitor, da arte e da indústria cultural, por meio de um catálogo *online*, em que é possível pesquisar obras do universo juvenil desde a década de 70 até a atualidade.

Assim, “A marca de uma lágrima” é uma narrativa sentimental e de mistério que conta a história de Isabel, uma adolescente que se apaixona pelo primo Cristiano, mais velho do que ela. No entanto, este amor não é correspondido, pois o garoto se envolve com a melhor amiga da prima, Rosana. O mistério se entrelaça na narração quando um suposto acidente acontece com a diretora do colégio onde Isabel estuda. Existe a possibilidade de a mulher ter cometido suicídio, e a protagonista

deste livro presencia uma cena que será a chave para desvendar essa problemática.

Lançado em 1985, o livro de Pedro Bandeira é considerado “um exemplo significativo (...), sendo reconhecido como um dos maiores *best-sellers* de nossa literatura juvenil contemporânea” (CECCANTINI, 2006, p. 106). Com mais de 800 exemplares vendidos, a obra é muito reconhecida nos blogs de jovens por todo o país, sendo indicada por comissões de especialistas para compor acervos voltados ao público juvenil, adquiridos e já foi distribuída pelo estado para a Rede Pública de Ensino.

Desse modo, é válido ressaltar a importância de Bandeira para a literatura brasileira, bem como a relevância das intertextualidades e do trabalho educacional, a partir do uso dos livros do escritor. Diante disso, nota-se que o livro em questão, além de ter apresentado grande circulação entre os jovens leitores e pesquisadores, também apresenta qualidade literária, que será demonstrada por meio do levantamento bibliográfico acerca de pesquisas sobre esta obra.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi de cunho bibliográfico sobre o subsistema literário juvenil brasileiro, mais especificamente, sobre a produção bibliográfica a respeito da obra “A marca de uma lágrima”, de Pedro Bandeira. Para tanto, foram utilizadas, principalmente, as seguintes ferramentas *online*: Portal de Periódicos e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Além disso, foram feitos encontros mensais entre a orientanda e a orientadora para discussão dos dados obtidos, a partir da elaboração de fichamentos, que serviram de subsídios para a preparação de uma comunicação para um congresso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das pesquisas bibliográficas feitas em plataformas *online* acerca do tema aqui estudado, literatura brasileira, com enfoque na obra infantojuvenil “A marca de uma lágrima”, obtiveram-se baixos resultados sobre o assunto em questão. Foram encontradas teses de doutorados e artigos, os quais faziam intertextualidades com outros textos e obras infantis. Assim, não eram especificamente da obra referida, embora ela fosse citada.

Como exemplo, obteve-se o estudo comparativo entre a obra “A marca de uma lágrima”, escrita por Pedro Bandeira, e o filme francês “Cyrano de Bergerac”, cuja reedição foi lançada na década de 90, tendo como inspiração uma peça de teatro encenada pela primeira vez em 1897, pesquisa feita por Sonia Aparecida Lopes Benites. O mistério se entrelaça na narração quando um suposto acidente acontece a diretora do colégio onde Isabel estuda. Existe a possibilidade de ter a mulher ter cometido o suicídio, e a protagonista presencia uma cena que será a chave para desvendar essa problemática. Segundo Benites (2008, p. 105), esse livro:

também trata da paixão pela linguagem, pois relata a construção de uma história de amor que se efetiva graças a ela. Embora nem Rosana nem Cristiano deem-se conta, o encantamento mútuo deve-se, basicamente, às palavras que julgam dirigir um ao outro. Como o diálogo entre ambos se desenvolve principalmente através das cartas de Isabel, os apaixonados acabam por ser personagens de uma história de amor idealizada pela garota.

Também foram feitos artigos como “Antigos contos, novas histórias na literatura infantil brasileira”, de Ângela Márcia Damasceno Teixeira Barbosa e a tese de doutorado, escrita por Luci Haidee Magro, “Uma literatura em busca de seus leitores: a produção infantojuvenil de Pedro Bandeira”.

Assim, pode-se verificar algumas semelhanças entre os trabalhos encontrados. Ambos permeiam pela intertextualidade com outras histórias infantis e na análise da obra aqui mencionada, tratando de aspectos temáticos também referentes a ela, como a desconstrução de estereótipos associados à infância, bem como investigar o porquê da ausência de pesquisas sobre o livro em foco nesta investigação, apesar do grande alcance com o número de vendas.

CONCLUSÕES

Neste trabalho de Iniciação Científica Voluntária sobre a revisão bibliográfica da obra de Pedro Bandeira, “A marca de uma lágrima”, concluiu-se que, apesar do grande número de exemplares vendidos da obra, poucos trabalhos acadêmicos foram desenvolvidos sobre o mesmo.

No entanto, apesar do baixo número de resultados encontrados, mediante aos objetivos propostos neste projeto, pretende-se dar continuidade analisando aspectos específicos do livro referido, como sua estrutura, temáticas, entre outros.

Cabe destacar também que, considerando a produção literária juvenil dos anos 2000 até a atualidade, são destaques as criações editoriais e gráficas, assim como a presença de temáticas nunca ou pouco abordadas, um labor que busca, cada vez mais, propor a identificação com a diversidade juvenil atual. Um embrião dessa identificação supracitada já poderia ser observada na construção das personagens de Bandeira, anunciando importantes características das produções contemporâneas.

Por fim, mas sem encerrar as discussões, é válido ressaltar a importância do escritor Pedro Bandeira à literatura infantojuvenil, bem como a relevância de se trabalhar seus escritos dentro do ambiente escolar, para que assim os alunos sejam introduzidos no universo literário desde a infância, adquirindo o hábito da leitura e principalmente conhecendo e valorizando os trabalhos de escritores nacionais.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, P. *A marca de uma lágrima*. São Paulo: Moderna, 1986.
- BENITES, S. A. L. Intertextualidade e literatura juvenil. In: CECCANTINI, J. L. C. T; PEREIRA, R. F. (Orgs.). *Narrativas juvenis: outros modos de ler*. São Paulo: Editora UNESP; Assis, SP: ANEP, 2008, p. 101-110.
- BENITES, S. A. L. Intertextualidade entre o filme “Cyrano de Bergerac”, de Jean-Paul Rappeneau, e a obra de Pedro Bandeira, “A marca de uma lágrima”. *Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia*, s/local, v. 8, n. 19, p. 1-21, dez./2005. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/recit/article/view/4821>. Acesso em: 24 maio 2019.
- CECCANTINI, J. L. C. T. *Uma estética da formação: vinte anos de literatura juvenil brasileira premiada (1978-1997)*. Tese (Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Assis, 2000.
- _____. *A marca de uma lágrima* de Pedro Bandeira: entre o coração dos leitores e o da literatura. In: AGUIAR, V. T.; MARTHA, A. A. P. (Orgs.). *Territórios da leitura: da literatura aos leitores*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006, p.105-125.

LAJOLO, M.; Zilberman, R. *Literatura infantil brasileira: história e histórias*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.

MAGRO, L. H. *Uma literatura em busca de seus leitores: a produção infantojuvenil de Pedro Bandeira*. 2011. 301 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/103641>>. Acesso em: 31 maio 2019.

OBIOLS, G.; OBIOLS, S. S. *Adolescencia, Posmodernidad y Escuela Secundaria*. Buenos Aires: Kapeluz, 1993.

OLIVEIRA, K. 2017. *Produções literárias contemporâneas para jovens leitores e as suas temáticas: as realidades brasileira e galega*. 593 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filologia, Departamento de Filología Galega, Universidade de Santiago de Compostela, 2017.

TEIXEIRA, Â. M. D. Antigos contos, novas histórias na literatura infantil brasileira. *Travessias*, s/local, v. 07, Número, p.1-12, dez./2005. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/viewFile/3454/2748>. Acesso em: 31 maio 2019.